

A retratação de publicações científicas da enfermagem

Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi¹

 <http://orcid.org/0000-0003-2364-5787>

Sandra Valenzuela Suazo²

 <http://orcid.org/0000-0002-1308-4835>



A palavra retratação é derivada do idioma latim *retracto-are* - tocar novamente, retomar, corrigir, retirar; tem o sentido de retirar o que se disse, dar o dito por não dito, desdizer, desculpar-se⁽¹⁾, reconhecer o erro⁽²⁾. Em muitas situações há necessidade de ter-se uma retratação e, inclusive, no âmbito da ciência envolvendo, por exemplo, as publicações. Retratar textos científicos publicados não é fato novo; ocorre há anos no ambiente acadêmico/científico.



A publicação retratada configura-se como um artigo ou livro retratado no todo ou em parte, por um autor ou autores ou um representante autorizado. O autor identifica uma citação previamente publicada e retrata-a por meio de uma publicação formal, ou dele mesmo, ou do editor ou outro agente autorizado⁽³⁾. Já a retratação de uma publicação trata-se de uma declaração publicada por um ou mais autores de um artigo ou um livro, retirando ou confrontando sua participação na realização da pesquisa ou registro escrito dos resultados de seu estudo⁽⁴⁾.

As retratações de publicação acontecem quando as descobertas científicas não são mais consideradas confiáveis, decorrentes de má conduta ou erro científico, plágio de estudos publicados anteriormente ou violação de diretrizes éticas⁽⁵⁾. Quando há suspeita e/ou confirmação de condutas antiéticas como falsidade de dados, falta de consentimento dos participantes, problemas metodológicos, dados clonados e plágio, entre outros, deve acontecer a retratação do que foi publicado. Mas ocorre, também, quando o artigo é falacioso e não apresenta arcabouço teórico para as afirmações feitas e quando há viés, conflito de interesses e dados tendenciosos⁽⁶⁾.

A revisão por pares solicitada pelos editores, na maioria das vezes, contribui para a clareza e qualidade do artigo submetido a um periódico, detectando equívocos e interpretações errôneas⁽⁷⁾. Entretanto, em algumas avaliações, percebe-se a devolutiva de pareceres frágeis e que pouco auxiliam para a melhoria da qualidade do artigo que está sendo avaliado.

Identifica-se, então, que essa prática está se tornando mais comum, advinda da pressão pelo cumprimento de prazos para publicação e do não discernimento editorial em identificar, previamente, problemas com os textos submetidos, aprovados e publicados, como os casos de plágios e de falsificação de dados de pesquisa⁽⁸⁾.

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

² Universidad de Concepción. Facultad de Enfermería, Departamento del Adulto y Adulto Mayor, Concepción, Chile.

Como citar este artigo

Robazzi MLCC, Suazo SVV. Retraction of Nursing scientific publications. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2023;31:e3921. [cited   ]; Available from:  <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3921>

Um dos problemas que podem acontecer em relação aos textos retratados, além do que já foi comentado, é a possibilidade de ser citado por outros autores, antes de ocorrer a retratação. Interessante é que os pesquisadores de enfermagem solicitem, por exemplo, aos seus orientandos de pós-graduação que avaliem as referências de suas dissertações/teses para identificar eventuais casos de retratações.

Pesquisador examinou o escopo do problema no campo da enfermagem, identificando 23 revisões sistemáticas que incluíam estudos retratados. Ao considerar uma disciplina clínica como é a Enfermagem, os profissionais dependem fortemente de revisões sistemáticas para informar suas decisões de cuidado e tratamento; então, se houver a inclusão de um estudo que foi retratado, a integridade da revisão precisa ser questionada⁽⁹⁾.

Artigos retratados são encontrados em bases de dados tradicionalmente utilizadas pelos pesquisadores de enfermagem, como *Scopus*, *National Library of Medicine*, *Embase*, entre outras.

No âmbito dos periódicos de enfermagem nacional pesquisados na *web*, identificou-se algumas retratações realizadas tanto pelos autores como pelos editores: reconhecimento em texto publicado de cópia literais de artigo científico de outro autor, sem o devido crédito; identificação de artigo publicado que já havia sido publicado anteriormente no mesmo periódico; não crédito de autoria a todos os responsáveis pela experiência relatada e publicada; duplicidade de submissão em texto publicado em periódico nacional e sua posterior publicação em *Journal* internacional; retratação total e retirada de um artigo de circulação, por ferir as boas práticas no uso responsável de informações, entre outros problemas.

A consulta ao site *Retraction Watch* (<https://retractionwatch.com/>), base de dados que tem catalogada as correções de estudos feitas em vários *Journals* do mundo, mostrou algumas situações em que houve a necessidade de retratação de pesquisadores da enfermagem, conforme se segue.

Um estudo publicado em 2008, referente a 12 anos de pesquisa sobre educação em enfermagem, foi contestado/criticado mais de 10 anos após ter sido publicado e já ter sido citado por vários outros autores, estando ainda em processo de contestação e respostas. Retratações/notas de erratas referentes ao pesquisador de enfermagem que publicou artigos como primeiro autor, a maioria duplicado, uso de dados sem aprovação ética, partes de artigo já previamente publicado por ele mesmo e seu grupo de pesquisa e vários desses textos, contendo tais retratações, já haviam sido referenciados por outros autores.

O valor clínico do mel em úlceras venosas foi testado e precisou ser retratado pelo periódico que o publicou, depois que uma investigação descobriu "erros na análise de dados", embora já tivesse sido citado 38 vezes; mais recentemente, os mesmos autores submeteram outro artigo, que também necessitou de retratação.

Artigo publicado em 2013 sobre o hormônio do crescimento, analisando a ineficiência no uso de dispositivos para administração desse hormônio foi retratado por exigência da própria empresa farmacêutica que empregava os autores.

Estudo randomizado controlado em cirurgia pediátrica foi retratado em 2021, depois que um leitor levantou dúvidas sobre a metodologia nele descrita. A partir dessa observação do leitor, foram encontrados diversos outros problemas no artigo, incluindo a falta de clareza sobre o cálculo do tamanho da amostra, criando desconfiança na interpretação deste estudo e em suas recomendações explícitas para a prática. Problemas dessa natureza poderiam e provavelmente deveriam ter sido detectados durante a revisão por pares, o que não ocorreu.

Um autor teve o seu artigo de 2019 retratado em periódico de enfermagem, após os editores tomarem conhecimento que o pesquisador utilizou dados não autorizados obtidos na universidade onde se doutorou. Entretanto, antes de ser retratado, o artigo já havia sido citado sete vezes.

O tema é valioso e digno de outras reflexões que podem mostrar vários de seus aspectos. O panorama aponta as fragilidades que ainda existem nos sistemas editoriais, favorecedores de publicação de artigos com infrações às normas éticas, com fraudes em coletas de dados, omissões, plágios, autores reais e/ou fantasmas, conflitos de interesse e tendo, posteriormente, que ser retratados, em todas as áreas de conhecimento, incluindo-se a enfermagem. Os problemas atingem autores, revisores, editores, envolvem os leitores que, eventualmente, detectam os problemas e avisam os próprios autores e/ou os periódicos e fragilizam a ciência da enfermagem.

Retratações são mecanismos de autocorreção e correção da ciência⁽¹⁰⁾, que é um elemento essencial e deve ser construída e apoiada em seu próprio processo e progresso científico.

Referências

1. Dicionário Priberam [Internet]. Retratação. c2021 [cited 2023 Feb 02]. Available from: <https://dicionario.priberam.org/retrata%C3%A7%C3%A3o>
2. Infopédia [Internet]. Porto: Porto Editora; c2021 [cited 2023 Feb 01]. Retratação. Available from: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/retratacao>
3. Descritores em Ciências da Saúde [Internet]. c2023 [cited 2023 Feb 01]. Publicação Retrutada. Available from: https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=29647&filter=ths_termall&q=PUBLICA%C3%87%C3%83O%20RETRATADA#Details
4. Descritores em Ciências da Saúde [Internet]. c2023 [cited 2023 Feb 01]. Retratação de Publicação. Available from: https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=29648&filter=ths_termall&q=retratacao
5. Fang FC, Casadevall A. Retracted science and the retraction index. *Infect Immun*. 2011 Oct;79(10):3855-9. <https://doi.org/10.1128/IAI.05661-11>
6. Pichinin L. Retrospectiva de retratações científicas [Internet]. 23 dez. 2020 [cited 2023 Feb 01]. Available from: <https://pintofscience.com.br/blog/retrospectiva-de-retratacoes-cientificas/#:~:text=Uma%20retrata%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20remo%C3%A7%C3%A3o,dados%20clonados%2C%20pl%C3%A1gio%20entre%20outros>
7. Cintas P. Peer review: from recognition to improved practices. *FEMS Microbiol Lett*. 2016;363(12):fnw115. <https://doi.org/10.1093/femsle/fnw115>
8. Pires GL, Poffo BN. A avaliação da pós-graduação em educação física e suas implicações para os periódicos da área: “publicar ou perecer” vale também para os editores. *Rev Educ Física* [Internet]. 2017 [cited 2023 Feb 01];1(1). Available from: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/educacaofisica/article/viewFile/471/389>
9. McCook A. “A concerning – largely unrecognised – threat to patient safety:” Nursing reviews cite retracted trials’ [Internet]. 2018 Jan. 8 [cited 2022 Nov 22]. Available from: <https://retractionwatch.com/2018/01/08/concerning-largely-unrecognised-threat-patient-safety-nursing-reviews-cite-zretracted-trials/>
10. Watanabe EH. A não linearidade entre a reação de quem copia e de quem é copiado. *Estudos Avançados*. 2014;28(80):199-212. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142014000100017>

Autor correspondente:
Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi
E-mail: avrmlccr@eerp.usp.br
 <http://orcid.org/0000-0003-2364-5787>

Copyright © 2023 Revista Latino-Americana de Enfermagem

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.